



caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2230 — Ano C — Branca

EPIFANIA DO SENHOR, SOLENIDADE — 06/01/2013



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Celebrando a nossa Páscoa Semanal, somos convidados a trilhar o caminho dos pastores e a seguir a estrela de Belém. O brilho da estrela não iluminou somente a Belém, mas irradia por toda a terra.

A experiência vivida pelos pastores é centrante não só na liturgia, mas também em nossa vida. Somos chamados a viver a experiência da busca, deixando-nos guiar pela estrela, que é o próprio Jesus.

Unamo-nos em nossa oração, neste primeiro domingo do ano, para que a experiência vivificante da Palavra gere comunhão e nos faça permanecer firmes na fé. Cantemos.

3. CANTO DE ABERTURA: 117 / 105

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: A graça de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, Senhor da paz, manifestado a todas as gentes, esteja com vocês.

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

5. PERDÃO: 166 (CD 3) / 181

Dir.: Por todas as vezes que desconhecemos o reinado de Jesus e a sua manifestação gloriosa como o Enviado de Deus, peçamos perdão cantando.

Dir.: Deus de misericórdia, tenha piedade de nós! Transforme o nosso coração e nos torne testemunhas autênticas da vida nova, enquanto peregrinamos por este mundo até a vida eterna. Amém.

6. GLÓRIA: 199 (CD 12) / 210 (CD 23)

7. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus de todos os povos, guiando os magos pela estrela, Tu revelaste hoje o teu Filho Jesus a toda a humanidade. Dá a nós, teus servos e servas, que já te conhecemos pela fé, a graça de buscarmos sempre o teu rosto e participarmos plenamente da tua luz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Is 60, 1-6

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 71 (72)

As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, vossa justiça ao descendente da realeza! Com justiça ele governe o vosso povo, com equidade ele julgue os vossos pobres.

Nos seus dias a justiça florirá e grande paz, até que a lua perca o brilho! De mar a mar estenderá o seu domínio, e desde o rio até os confins de toda a terra!

Os reis de Társis e das ilhas hão de vir e oferecer-lhes seus presentes e seus dons; e também os reis de Seba e de Sabá hão de trazer-lhe oferendas e tributos. Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, e todas as nações hão de servi-lo.

Libertará o indigente que suplica, e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. Terá pena do indigente e do infeliz, e a vida dos humildes salvará.

10. SEGUNDA LEITURA: Ef 3,2-3a.5-6

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorar o Senhor.

12. EVANGELHO: Mt 2,1-12

13. ANÚNCIO DAS SOLENIDADES MÓVEIS

Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se, e sempre há de se manifestar no meio de nós, até a sua vinda no fim dos tempos. Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo, recordamos e vivemos os mistérios da salvação. O centro de todo o ano litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no Domingo de Páscoa, neste ano, a 31 de março. Em cada Domingo, Páscoa semanal, a Santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte.

Da celebração da Páscoa do Senhor derivam todas as celebrações do Ano Litúrgico:

- ▶ As Cinzas, início da Quaresma, a 13 de fevereiro;
- ▶ A Ascensão do Senhor, a 12 de maio;
- ▶ Pentecostes, a 19 de maio;
- ▶ O primeiro domingo do Advento, a 1º de dezembro.

Também as festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos santos e santas e na Comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa

do Senhor. A Cristo que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da história, louvor e glória pelos séculos dos séculos! Amém.

14. PARTILHA DA PALAVRA

15. PROFISSÃO DE FÉ

16. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Irmãos e irmãs, em comunhão com todas as pessoas, elevemos confiantes as nossas preces ao Senhor, manifestado como o Deus da paz.

Iluminai-nos, Senhor!

Conduzi a Igreja e seus pastores, para serem chamados de esperança no mundo.

Orientai o diálogo e o respeito entre as Igrejas cristãs, para anunciarem o Verbo manifestado.

Dirigi os nossos corações no caminho da paz e fortalecei o vínculo da nossa unidade.

(Preces espontâneas)

Dir.: Acolhei, Senhor, as preces que elevamos em alta voz, por Cristo nosso Senhor. Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

17. PARTILHA DOS DONS: 425 (CD 6) / 424 (CD 21)

RITO DA COMUNHÃO

18. PAI-NOSSO

Dir.: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: Pai Nosso...

19. SAUDAÇÃO DA PAZ: 782 (CD 5) / 786 (CD 5)

Dir.: No compromisso de sermos instrumentos dessa paz que pedimos a Deus, saudemo-nos uns aos outros no Cristo, Príncipe da Paz.

20. COMUNHÃO: 583 / 578 (CD 6)

Ministro(a): Participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos, que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento.

Portanto:

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

21. RITO DE LOUVOR: 818 (CD 18)

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

22. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Senhor, nosso Deus, como a estrela que orientou os magos na busca do Senhor, esta celebração nos aqueceu com teu calor e nos deu um rumo na caminhada. Firma nossos passos e ilumina nossos olhos no caminho que nos conduz à tua comunhão. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

23. NOTÍCIAS E AVISOS

Mobilizar a comunidade para o Abaixo Assinado sobre o Projeto de lei de Iniciativa Popular sobre os 10% para a Saúde Pública.

24. CANTO DE ENVIO: 677(CD 6) / 678

25. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir: Deus, que nos chamou das trevas à luz admirável, derrame sobre nós as suas bênçãos e nos confirme na fé, na esperança e na caridade. Amém.

Dir.: Porque seguimos confiantes o Cristo, que hoje se manifestou ao mundo como

luz entre as trevas, Deus nos torne também uma luz para os nossos irmãos. Amém.

Dir.: Terminada a nossa peregrinação, possamos chegar ao Cristo Senhor, luz da luz que os magos procuravam guiados pela estrela e que com grande alegria encontraram. Amém.

Dir.: Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

Dir.: Manifestemos o Senhor com nossas vidas. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe!

TODOS: Graças a Deus!

25. LEITURAS DA SEMANA

2ª-feira: 1Jo 3,22-4,6 / SI 2,7-8 / Mt 4,12-17.23-25

3ª-feira: 1Jo 4,7-10 / SI 71 / Mc 6,34-44

4ª-feira: 1Jo 4,11-18 / SI 71 / Mc 6,45-52

5ª-feira: 1Jo 4,19-5,4 / SI 71 / Lc 4,14-22a

6ª-feira: 1Jo 5,5-13 / SI 147 / Lc 5,12-16

Sábado: 1Jo 5,14-21 / SI 149 / Jo 3,22-30

ORIENTAÇÕES

- ▶ Nas comunidades em que for possível, valorizar a presença da Folia de Reis na acolhida da assembleia.
- ▶ O símbolo da luz deve ser bem valorizado durante a celebração. Pode-se priorizar o acendimento da vela antes do comentário inicial com o refrão: A luz resplandeceu em plena escuridão. Jamais irão as trevas vencer o seu clarão.
- ▶ O anúncio das solenidades móveis deve ser proclamado da mesa da Palavra após o Evangelho e antes da homilia ou em seguida a oração depois da comunhão.
- ▶ Durante o momento da partilha, pode-se fazer ofertas de presentes ao presépio.
- ▶ Onde for possível e oportuno, distribuir velas à assembleia para serem acesas antes da bênção final e permanecerem acesas até a despedida, convidando às pessoas a cultivar acesas no espírito da Epifania.

Campanha da Fraternidade 2013

A campanha da fraternidade de 2013, que retoma o tema juventude, se propõe olhar a realidade dos jovens, acolhendo-os com a riqueza de suas diversidades, propostas e potencialidades; entendê-los e auxiliá-los neste contexto de profundo impacto cultural e de relações midiáticas; fazer-se solidária em seus sofrimentos e angústia, especialmente junto aos que mais sofrem com os desafios desta mudança de época e com a exclusão social; reavivá-los o potencial de participação e transformação.

Esta Campanha deseja, no contexto do Ano de Fé, mobilizar a Igreja e, o quanto possível, os segmentos da sociedade, a fim de se solidarizarem com estes jovens, favorecer-lhes espaços, projetos e políticas públicas que possam auxiliá-los a organizarem a própria vida a partir de escolhas fundamentais e de uma construção sólida do projeto pessoal, a se compreenderem como força de transformação para os novos tempos, a desenvolverem seu potencial comunicativo pelas redes sociais em vista da ética e do bem de todos, a assumirem seu papel específico na comunidade eclesial e no exercício do protagonismo que deles se espera, nas comunidades e na luta por uma sociedade que proporcione visa a todos.

Evangelizar, hoje, é uma via de mão dupla. Saem de cena os “públicos” ou “destinatários” de evangelização para dar lugar aos “interlocutores”. Os interlocutores da evangelização são pessoas que, numa relação dialógica, se enriquecem pela troca de experiências. Portanto “Escutando e compreendendo os gritos e clamores dos jovens, a Igreja é chamada não comente a evangelizar, mas também a ser evangelizada na atualidade”. Torna-se imprescindível, cada vez mais, caminhar com



os jovens e refazer com eles a experiência de Jesus. Na prática, isso significa que “nas atividades pastorais com a juventude, faz-se necessário oferecer canais de participação e envolvimento nas decisões, que possibilitem uma experiência autêntica de corresponsabilidade, de diálogo, de escuta e o envolvimento no processo de renovação contínua da Igreja. Trata-se de valorizar a participação dos jovens nos conselhos, reuniões de grupo, assembleias, equipes, processo de avaliação e planejamento”

Para atingir tal intuito, são estes os objetivos da Campanha da Fraternidade de 2013:

OBJETIVO GERAL

Acolher os jovens no contexto de mudança de época, propiciando caminhos para seu protagonismo no seguimento de Jesus Cristo, na vivência eclesial e na construção de uma sociedade fraterna fundamentada na cultura da vida, da justiça e da paz.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Propiciar aos jovens um encontro pessoal com Jesus Cristo a fim de contribuir para sua vocação de discípulo missionário e para a elaboração de seu projeto pessoal de vida. Possibilitar aos jovens uma participação ativa na comunidade eclesial, que lhes seja apoio e sustento em sua caminhada, para que eles possam contribuir com seus dons e talentos. Sensibilizar os jovens para serem agentes transformadores da sociedade, protagonista da civilização do amor e do bem comum.

**Com informações do Texto Base da Campanha da Fraternidade 2013 “Fraternidade e Juventude”*

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES